



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (PPGEO)

Título e código da disciplina: Tópicos Especiais em Geografia Humana (cód. GE1006).
Geografias Negras: introdução às epistemologias e metodologias de análise.

Docente: Profa. Dra. Priscila Batista Vasconcelos (PPGEO/UFPE).

Carga horária: 30h.

Período letivo: 2023.2.

Programação: Aulas teóricas às segundas-feiras, em 14 de agosto, 04, 11 e 25 de setembro, e 30 de outubro, das 14h:00m às 19h:00m. Aula de campo a definir com a turma.

Ementa: Nessa disciplina de caráter introdutório, abordaremos um campo cada vez crescente dentro da geografia brasileira, que se propoem a desenvolver leituras de mundo sobre as espacialidades negras a partir de produção crítica afroreferenciada fundamentais na formação do pensamento e movimento negros e seus desdobramentos contemporâneos, no Brasil e no mundo. Obras, estilos e temáticas afroreferenciadas foram reiteradamente silenciados em diversos campos das Ciências Humanas (cf. Basques, 2019) e na Geografia o processo não foi diferente, como revela a persistente exclusão dos mesmos em programas das disciplinas de cursos universitários. Mesmo com a enorme importância do pensamento de Milton Santos na formação dos geógrafos no Brasil hoje, os chamados “textos negros” do autor geralmente ficam de fora do que se convencionou como cânone. Propomos, assim, realizar estudo crítico a partir de epistemologias e metodologias que deslocam narrativas de base colonial racista pondo em pauta a geografia das relações etnicoraciais.

Programa:

14/08 – Introdução às Geografias Negras

Apresentação do programa, metodologias e propostas de avaliação da disciplina.

Textos base:

- a. CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978 [1955]
- b. MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Lisboa: Antígona, 2014.
- c. Entrevista com Achille Mbembe. Poder brutal, resistência visceral: “Quando o poder brutaliza o corpo, a resistência assume uma forma visceral”, 2019.
- d. FERDINAND, Malcom. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu Editora, 2022. 320 p.

e.FERREIRA, G. Guimarães (2020). GEO-GRAFIAS NEGRAS & GEOGRAFIAS NEGRAS. Revista Da Associação Brasileira De Pesquisadores/as Negros/As (ABPN), 12(Ed. Especi), 292–311. Recuperado de <https://abpnrevista.org.br/site/article/view/866>

04/09 – A categoria de raça, racialização, criação do terrivelmente outro, o problema da representação e das visibilidades no processo de construção ficcional da raça

- a. vídeo-poema “Gritaram-me negra”, de Victória Santa Cruz,
- b. capítulos 4 e 5 do livro “Pele negra, máscaras brancas”, de Frantz Fanon.

Cap. 4: “Sobre o pretense complexo de dependência do colonizado” (20 pp.).

Cap. 5: “A experiência vivida do negro” (21 pp.).

- c. KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro, Cobogó, 2019 [2008].

11/09 – Desbancando Mitos: por uma geografia do real

“O genocídio do negro brasileiro”, de Abdias Nascimento.

Cap. 2. Escravidão: O mito do senhor benevolente (15).

Cap. 3: Exploração Sexual da Mulher Africana (6 pp.).

Cap. 5: O branqueamento da Raça: uma estratégia de genocídio (9 pp.).

Cap. 6: Discussão sobre raça: proibida (4 pp.).

Cap. 7: Discriminação: realidade racial (8 pp.).

Cap. 9: O embranquecimento cultural: outra estratégia de genocídio (12 pp.).

Os artigos “Ser negro no Brasil hoje”, “As cidadanias mutiladas” e “Por uma geografia cidadã: por uma epistemologia da existência”, de Milton Santos e a questão do pensamento racial e seus silêncios no pensamento geográfico brasileiro.

25/09 – Diálogos Transatlânticos: para pensar as geografia negras 1

documentário “Ôrí” de Beatriz Nascimento e Raquel Gerber. RATTs, Alex. *Eu sou atlântica*. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Imprensa Oficial e Instituto Kuanza, 2006.

Complementar: Texto Geledés de Ceiza Ferreira: ÔRÍ: À procura de uma imagem
<https://www.geledes.org.br/ori-a-procura-de-uma-imagem/>

30/10 – Diálogos Transatlânticos: para pensar as geografia negras 2

“Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano”, de Grada Kilomba.

KILOMBA, Grada. “Descolonizando o eu”. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro, Cobogó, 2019 [2008].

“Olhares negros: raça e representação” s de Bell Hooks.

Cap. 1: Amando a negritude como resistência política (18 pp.).

Cap. 15: A margem como um espaço de abertura radical (14 pp.).

BORGES, Rosane. “Das perspectivas que inauguram novas visadas”. HOOKS, Bell. *Olhares negros: raça e representação*. São Paulo: Elefante, 2019.

Metodologia:

Todas as aulas contarão com discussão das fontes indicadas e exposição de conteúdo pela professora. Para a avaliação teremos um trabalho final. A forma do trabalho final será apresentada em sala de aula, podendo consistir em ensaio, mini documentário, exposição fotográfica, sistematização de repertório, proposta curricular, etc.

Bibliografia:

ALMEIDA, Silvio. *Racismo estrutural*. São Paulo: Sueli Carneiro/Pólen, 2019 [2018].

ANJOS, RAFAEL SANZIO ARAÚJO DOS . Geografia afro-brasileira, ou mentalidade colonial e governança racista. *BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA* , v. 104, p. 23-60, 2020.

CARNEIRO, Sueli. *Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2011.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978 [1955].

CHAMOISEAU, Patrick. *Texaco*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

COLLINS, Patrícia Hill. *Pensamento Feminista Negro*. São Paulo: Boitempo, 2019 [2009].

DAVIS, Angela. *A liberdade é uma luta constante*. São Paulo: Boitempo, 2018 [2015].

_____. *Estarão as prisões obsoletas?* Rio de Janeiro: Difel, 2018 [2003].

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008 [1952].

FERDINAND, Malcom. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu Editora, 2022. 320 p.

FERREIRA, G. Guimarães (2020). GEO-GRAFIAS NEGRAS & GEOGRAFIAS NEGRAS. Revista Da Associação Brasileira De Pesquisadores/as Negros/As (ABPN), 12(Ed. Especi), 292–311. Recuperado de <https://abpnrevista.org.br/site/article/view/866>

GOMES, Nilma Lino. Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. 1 ed. Editora Autêntica, 2006.

GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. *Anuário Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, São Paulo, 1984, pp. 223-244.

HOOKS, Bell. *Olhares negros: raça e representação*. São Paulo: Elefante, 2019 [1992].

KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro, Cobogó, 2019 [2008].

_____. *Desobediências poéticas* [catálogo de exposição]. Pinacoteca de São Paulo, 2018.

_____; HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. Lisboa: Antígona, 2014.

_____. *Necropolítica*. São Paulo: n-1, 2018.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2019 [1976].

NASCIMENTO, Beatriz. “O conceito de quilombo e a resistência cultural negra”, *Afrodíaspóra*, Rio de Janeiro, 1985, n. 6-7, pp. 41-49.

RATTS, Alex. *Eu sou atlântica*. Sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento. São Paulo: Imprensa Oficial e Instituto Kuanza, 2006.

SANTOS, Milton. “Ser negro no Brasil hoje”. *Folha de São Paulo*, 07 de maio de 2000.

_____. “As cidadanias mutiladas”. *O Preconceito* [vários autores]. Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. São Paulo: Imprensa Oficial/Julio Lerner editor, 1996/1997.

SODRÉ, Muniz. *O Terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira*. Salvador: Bahia – Prosa e Poesia, 2002 [1988].

Filmografia:

CRUZ, Victória Santa. *Gritaram-me negra*. 1966.

JULIEN, Isaac. *Frantz Fanon: Black Skin, White Mask*. 1995.

NASCIMENTO, Beatriz; GERBER, Raquel. *Ôrí*. 1989.

Catálogos de exposições:

PEDROSA, Adriano; TOLEDO, Tomás. *Histórias afro-atlânticas*. Vol. 1. Instituto Tomie Ohtake/MASP, 2018.

KILOMBA, Grada. *Desobediências poéticas*. Pinacoteca de São Paulo, 2018.